

Sumário

Introdução	1
Parte I. Conceito: o que é identidade constitucional?	
1. Premissas conceituais: identidade, constitucionalismo e Constituição	19
1.1 Identidade e identidades coletivas: constituindo “comunidades imaginadas” por meio de narrativas sociais em disputa	19
1.2 Constitucionalismo	33
1.3 Constituição.....	38
2 Identidade constitucional: lições de direito comparado e da teoria constitucional	47
2.1 Identidade constitucional no Direito constitucional comparado....	47
2.1.1 A Constituição como uma “herança preciosa”. A doutrina da estrutura básica da Constituição na jurisprudência indiana	50
2.1.2 Identidade constitucional como limite de competência do poder constituinte derivado a teoria da substituição constitucional na Colômbia.....	58
2.1.3 O caso europeu: a identidade constitucional na integração da União Europeia.....	72
2.2 Identidade constitucional na teoria constitucional.....	77
2.2.1 A identidade constitucional em Carl Schmitt e a teoria dos limites implícitos do poder de reforma constitucional	77

2.2.2 Formulações contemporâneas sobre a identidade constitucional.....	90
3 Um esforço teórico: conteúdo, características e funções da identidade constitucional	101
3.1 Conteúdo da identidade constitucional: identidade constitucional substancial, identidade constitucional procedural e identidade constitucional relacional.....	101
3.2 Características da identidade constitucional: plural, social e historicamente construída e mutável.....	112
3.3 Funções da identidade constitucional: função constitutiva, função normativa e função crítica.....	118
3.3.1 A função constitutiva da identidade constitucional: construindo a comunidade constitucional.....	118
3.3.2 A função normativa da identidade constitucional: entre a crítica político-social e a efetividade jurídica.....	130
3.3.2.1 A função normativa em sentido amplo: a identidade constitucional como parâmetro de avaliação das transformações, crises e rupturas constitucionais.....	137
3.3.2.2 A função normativa em sentido estrito: a identidade constitucional como norma jurídica	147
3.4 Afinal, o que é uma identidade constitucional? Síntese da primeira parte	158

Parte II. Formação da identidade constitucional: entre transformações e crises

4 A formação da identidade constitucional por um processo de luta(s) pela constituição	163
4.1 Teorias sobre a formação da identidade constitucional	165
4.1.1 Teorias fundacionais da identidade constitucional: formação da Constituição a partir de momentos constitucionais.....	165
4.1.1 Teorias construtivistas da identidade constitucional: formação da identidade a partir de processos contínuos	171
4.2 A luta pela Constituição.....	180
4.2.1 Paradigma filosófico e teórico: a luta pelo reconhecimento (Honneth) e a luta pelo Direito (Ihering)	181
4.2.2 A Constituição como locus de lutas por reconhecimento e pelo direito	193
4.2.3 Pelo que se luta?	208
4.2.3.1 A luta por narrativas constitucionais	208
4.2.3.2 A luta por significados constitucionais.....	210
4.2.3.3 A luta por (reconhecimento de) direitos constitucionalizados.....	211
4.2.4 Quem luta? Os agentes da formação da identidade constitucional.....	212
4.3 Síntese necessária: a luta pela identidade constitucional entre descoberta e criação.....	215
5 Transformação e crise de identidade constitucional.....	217
5.1 A desarmonia constitucional e as lutas pela Constituição como premissas da(s) crise(s) de identidade constitucional	218

5.2 Transformação e crise de identidade constitucional	223
5.2.1 Um primeiro conceito: transformação da identidade constitucional.....	224
5.2.1.1 Espécies de transformação: transformação com continuidade (transformação da identidade constitucional em sentido estrito) e transformação com ruptura (substituição da identidade constitucional).....	224
5.2.1.2 Modelos de transformação: transformações do tipo incremental e transformações do tipo fundacional.....	232
5.2.2 Um segundo conceito: crise de identidade constitucional....	244
5.2.3 Transformação sem crise de identidade constitucional.....	248
5.2.4 Transformação com crise de identidade constitucional	250
5.3 Mecanismos institucionais de transformação e de substituição constitucionais	252
5.3.1 Interpretação e mutação constitucional	253
5.3.2 A emenda constitucional.....	258
5.3.3 A nova Constituição.....	263
5.4 Síntese das conclusões parciais acerca da (trans)formação da identidade constitucional	264
6 Reflexões sobre a identidade da constituição de 1988: formaçao, transformação e crise da identidade emancipatória da Constituição de 1988	267
6.1 Questão prévia: por que a identidade constitucional no Brasil? Riscos e possibilidades	268
6.2 Lutas pela formação de uma identidade emancipatória: a Assembleia Nacional Constituinte de 1987-1988 e o caso dos movimentos negro e LGBT.....	276

6.2.1 Os movimentos negros na constituinte e a igualdade que não foi: o caso das ações afirmativas.....	281
6.2.2 O movimento LGBT+ na constituinte: o momento constitucional que não aconteceu.....	285
6.2.3 Uma identidade para a nova Constituição: um projeto conservador ou emancipatório?.....	295
6.3 Luta pela transformação da identidade emancipatória. Ações afirmativas e direitos LGBT+, da heterodoxia à ortodoxia constitucional	300
6.3.1 A evolução dos direitos LGBT no pós-88: do momento fundacional negado à transformação incremental inclusiva	301
6.3.2 Igualdade aprofundada: transformação incremental a partir da evolução das percepções sobre ações afirmativas no pós-1988	312
6.3.3 Repercussões das transformações incrementais nos casos dos direitos LGBT+ e das políticas de ações afirmativas: entre desmobilização e reação organizada	322
6.4 A identidade emancipatória em crise: a Emenda Constitucional n. 95/2016 e a eleição de Jair Messias Bolsonaro em 2018	330
6.4.1 A crise substancial da Constituição de 1988: a Emenda Constitucional n. 95 e a eleição de Jair Messias Bolsonaro como contestação do projeto constitucional de 1988.....	333
6.4.2 A crise procedural da Constituição de 1988: constitucionalismo abusivo e o retrocesso democrático no governo Bolsonaro.....	339
6.4.3 Como a identidade constitucional de 1988 pode resistir à crise? Entre ruptura e reapropriação do projeto de 1988....	345
Conclusões	349
Referências.....	353